MUSCARIUM#10 – festival de artes performativas em Sintra

JORNADAS DE REFLEXÃO - Cultura(s) Alicerçada(s)
ReConectar: Estruturas Artísticas no Pós-Pandemia

9 setembro 2024

Organização *teatromosca*

[English below]

ORADORES CONVIDADOS

Darren O'Donnell

(c) Jure Erzen

Darren O'Donnell é um urbanista cultural (*urban cultural planner*), romancista, ensaísta, dramaturgo, cineasta, encenador e diretor artístico e fundador da companhia **Mammalian Diving Reflex**, sediada em Toronto no Canadá, desenvolve o seu trabalho internacionalmente. Os seus livros incluem *Your Secrets Sleep with Me* (2004); *Social Acupuncture* (2006), que defende uma estética do envolvimento cívico; e *Haircuts by Children and Other Evidence for a New Social Contract* (2018), que propõe ao sector cultural ser um espaço para pioneiro num novo contrato social com crianças. Os seus projetos performativos incluem *Haircuts by Children*, *All the Sex I've Ever Had*, *Nightwalks with Teenagers* e *Teentalitarianism*. O seu modelo de colaboração a longo prazo com jovens está a ser aplicado em Londres, Bochum, Milão e Berlim. Está interessado em repensar o papel que as intuições culturais desempenham no mundo, particularmente no que diz respeito ao envolvimento a longo prazo e às amizades colaborativas que se estendem à comunidade. Os seus colaboradores institucionais incluem o Royal Botanic Gardens Victoria (Australia), o Humboldt Forum (Alemanha), a Tate Modern e a Tate Britain (RU), o West Kowloon Cultural District, (Hong Kong), o London International Festival of Theatre (RU), a Região Metropolitana de Rhine-Neckar (Alemanha), o Schauspielhaus Bochum (Alemanha) e o Portland Institute of Contemporary Art (EUA).

Isabel Craveiro

Encenadora, atriz, pedagoga, diretora artística do Teatrão (T), onde assume a coordenação das seguintes áreas: programação da Oficina Municipal do Teatro (OMT); mediação de públicos e projeto pedagógico (PP); projetos de intervenção comunitária; projetos de acompanhamento de companhias amadoras; Rede Artéria. Na sua formação, passou pelo TEUC, pelo Curso Livre de Interpretação da Escola Superior de Educação de Coimbra, com Antonio Mercado, tendo-se licenciado em Teatro e Educação, nessa mesma escola. Participou no seminário Teatro em Contextos Especiais, com Dragan Klaic, dois Cursos Livres de Interpretação, do sistema de Stanislavski, ministrados por Valentin Teplyakov, (Academia Teatral de Moscovo) e os Cursos Livres de Cenografia I e II, com o cenógrafo José Dias, entre outros. Na encenação, destaca-se a assistência a João Mota em "O efeito dos raios gama nas margaridas do campo". Encenou, entre outros, "D. Quixote de Coimbra", "Punk Rock", "Sophia", "O Doente Imaginário", "A Grande Emissão do Mundo Português", "Romeu e Julieta". Coordenou e encenou diversos projetos de teatro e comunidade. Como atriz, integrou vários espetáculos, trabalhando com encenadores como Rogério de Carvalho, Marco Antonio Rodrigues, Patrick Murys, Ricardo Vaz Trindade, entre outros. Enquanto programadora, é responsável pelo acolhimento de projetos, quer emergentes, quer consagrados, nacionais e internacionais, de várias áreas artísticas e para todas as idades. Destaca a parceria criada com festivais como FITEI ou o Festival de Almada. Coordenou artisticamente a Mostra São Palco, que acolheu projetos de São Paulo. Coordenou a realizações de vários seminários, masterclasses, ciclos de conversas. Convidada por inúmeras entidades nacionais e estrangeiras para apresentar o projeto do T, destacando o II Fórum Internacional de Cidades Antigas, da UNESCO (Rússia); Cultural Footprint Program, Oslo, MEXE, Encontro Internacional de Arte e Comunidade; Arte com todos? (Gulbenkian), entre outros.

Paula Mota Garcia

Nasceu no Porto, viveu em Viseu e mudou-se para Évora com a missão especifica de coordenar a elaboração da candidatura da cidade a Capital Europeia da Cultura em 2027. Entre as 12 cidades portuguesas candidatas, num processo de seleção pioneiro no país, viu o título a ser atribuído a Évora. É atualmente coordenadora da equipa Évora_27 Capital Europeia da Cultura. Acredita na Cultura enquanto exercício de cultivo do individuo e via para a construção de uma sociedade mais inovadora e tolerante, pautada pela promoção de competências críticas e criativas e respeito pelo pensamento divergente. Sob o conceito de "VAGAR", enquanto modo de ser e de estar, Paula Mota Garcia e a restante equipa Évora_27, assentaram a proposta de transformar Évora num laboratório de ideias para o futuro da Humanidade, através do poder disruptivo da arte e da cultura holística da cidade e da região do Alentejo.

Tem feito um percurso profissional, sobretudo, na área da programação cultural enquanto estratégia de desenvolvimento de territórios e de públicos. A para do desenvolvimento de conceitos que relacionam a arte com outras escalas da dimensão humana, como a educação ou a economia criativa, quer a nível regional, como nacional e internacional tem coordenado vários projetos de intervenção artística m comunidades específicas e contribuído para a criação/consolidação de redes de programação, tendo estado, diretamente, envolvida na criação da PERFORMART – Associação para as Artes Performativas em Portugal. Releve-se ainda o desenvolvimento de parcerias com empresas, contribuindo para o aprofundamento do mecenato cultural em Portugal.

Entre 2026 e 2022, foi diretora-geral e de programação do Teatro Viriato (Viseu, Portugal), instituição com que colaborou desde 1999, tendo recebido em setembro de 2019, pelas mãos de Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o título de Membro Honorário da Ordem de Mérito atribuído ao CAEV/Teatro Viriato, a propósito dos seus 20 anos de atividade.

Nos últimos anos, Paula Mota Garcia tem sido convidada para proferir comunicações em conferências/encontros no âmbito nacional e internacional, bem como para a redação de textos para edições em torno da sua experiência na área da Cultura.

Ricardo Ambrózio

Intérprete e coreógrafo Luso-brasileiro, Ricardo Ambrózio cursou a Faculdade Angel Vianna e a Escola Superior de Dança de Lisboa, onde no momento faz o mestrado em coreografia e práticas profissionais. Intérprete e coreógrafo na Companhia de Dança de Almada, trabalhou com Helder Seabra na Companhia Instável, Bruno Caverna, Gerard Mosterd, Dogwolf (Chris de Feyter), Willy Dorner, Helder Seabra "When the birds fly low, the wind will blow" e "In Absentia", "Le Terrier" de Samuel Lefeuvre e Flor Demestri, "Metamorfoses" de Pedro Ramos e Ordem do O, e Ultima Vez (Wim Vandekeybus) onde ficou mais de 4 anos como intérprete. Em paralelo com a companhia belga Ultima Vez, Ricardo Ambrózio começou a reunir os seus próprios projetos culturais (coreografia, vídeo, texto e foto) sob a guarda da Associação Untamed Productions. Co-criador e diretor da Performact fundada em Portugal em 2016 e do festival Summer Intensive, ambos até agosto de 2023, Ricardo no momento volta-se a focar na sua carreira como criador e intérprete.

Susana C. Gaspar

É atriz, encenadora e professora de teatro, acumulando funções de investigação, gestão de projetos e mediação artística e cultural. Licenciou-se em Ciências da Cultura – com especialização em Comunicação e Cultura na FLUL. Mestre em Educação Artística – especialização em Teatro na Educação, pela ESELx. Pós-graduada em Direitos Humanos, pelo IGC/FDUC. É doutoranda em Estudos Artísticos – Arte e Mediações, na FCSH/UNL. Concluiu a F.I.A. (Formação Intensiva Acompanhada - estudos do corpo e do movimento) no CEM, em 2013. Recebeu formação artística de José Ávila Costa, Margarida Mestre, Gaspare Nasuto, Jean-Luc Penso, Sofia Neuparth, João Mota, Joana Craveiro, Berty Tovías, Vanessa Segura, Maria Gil, Peter Michael Dietz, Miguel Seabra, Maria Repas, Madalena Victorino, Natalia Burgueño, Tamara Cubas, Patrizia D'Antona, Nuno Nunes, Nuno Pino Custódio, Filipe Crawford, entre outros. Iniciou a sua carreira profissional como atriz em 2008, tendo colaborado com GTL, teatromosca, Valdevinos, Companhia de Teatro de Sintra, Éter, bYfurcação, Utopia Teatro, MUSGO, Propositário Azul, Ritual de Domingo, entre outras. Em 2011, encenou o seu primeiro espetáculo, "Lampedusa", sobre refugiados (vencedora Jovens Criadores 2012). Encenou, ainda, "Corpo-Mercadoria", "Mulher-Homem e Coroada", "Abecedário do Medo", e, com a Companhia de Teatro de Sintra, "Próximo", "Chiquinho", "Indé - teatro para bebés", "Mentes que Sentem", "Harveys, Nunca Mais", "Cabelo", "Erro 403", "Raizame" e, recentemente, co-encenou "As Troianas" com Paulo Campos dos Reis. Desde 2016, leciona na Escola Superior de Educação de Lisboa, no domínio de Teatro. A sua criação artística cruza, frequentemente, o teatro documental e os direitos humanos.

ENGLISH

Darren O'Donnell is an urban cultural planner, novelist, essayist, playwright, filmmaker, performance director and the Artistic and Founding Director of Mammalian Diving Reflex. His books include *Your Secrets Sleep with Me* (2004); *Social Acupuncture* (2006), which argues for an aesthetic of civic engagement; and *Haircuts by Children and Other Evidence for a New Social Contract* (2018), which proposes the cultural sector as a site to pilot a new social contract with children. His performance works include *Haircuts by Children*, *All the Sex I've Ever Had*, *Nightwalks with Teenagers,* and *Teentalitarianism*. His model for long-term collaboration with young people is being applied in London, Bochum, Milan and Berlin. He is interested in rethinking the role that cultural intuitions play in the world, particularly around long-term engagement and collaborative friendships that extend into the community. His institutional collaborators have included the Royal Botanic Gardens Victoria, the Humboldt Forum, the Tate Modern and Tate Britain, the West Kowloon Cultural District, the London International Festival of Theatre, the Metropolitan Region of Rhine-Neckar, the Schauspielhaus Bochum and the Portland Institute of Contemporary Art.

Isabel Craveiro. Theatre director, actress, educator, artistic director of Teatrão (T), where she coordinates the following areas: programming of the venue, Oficina Municipal do Teatro (OMT); audience mediation and pedagogical project (PP); community intervention projects; mentorship of amateur companies; Rede Artéria (local touring scheme).

As part of her training, Isabel attended TEUC (university theatre group at the University of Coimbra) and actor's training at Escola Superior de Educação de Coimbra with Antonio Mercado. Isabel graduated from the same school with a degree in Theatre and Education. She took part in the Theatre in Special Contexts seminar with Dragan Klaic, two Acting Courses on Stanislavski's system taught by Valentin Teplyakov (Moscow Theatre Academy) and Scenography Courses with set designer José Dias, among others. As a theatre director, she was the assistant to João Mota in the performance "O efeito dos raios gama nas margaridas do campo".

Isabel has directed the performances "D. Quixote de Coimbra", "Punk Rock", "Sophia", "O Doente Imaginário", "A Grande Emissão do Mundo Português", "Romeu e Julieta"

She has coordinated and directed various community theatre projects. As an actress, she has been part of several performances, working with directors such as Rogério de Carvalho, Marco Antonio Rodrigues, Patrick Murys, Ricardo Vaz Trindade, among others. As a curator, she is responsible for presenting projects, both emerging and established, national and international, from various artistic areas and for all ages. She emphasises

the partnership with festivals such as FITEI and the Festival de Almada. Isabel has curated the São Palco Showcase, which hosted projects from São Paulo, Brasil. She has coordinated various seminars, masterclasses and talks. She has been invited by numerous national and international organisations to present the T project, including UNESCO's II International Forum of Ancient Cities (Russia); Cultural Footprint Programme, Oslo, MEXE, International Meeting of Art and Community; Art with Everyone? (Gulbenkian), among others.

Paula Mota Garcia was born in Porto, lived in Viseu and moved to Évora with the mission of coordinating the city's application process to become European Capital of Culture in 2027. Among the 12 Portuguese candidate cities, in a pioneering selection process in the country, Évora was awarded the title. She is currently coordinator of the Évora_27 European Capital of Culture team. Paula Mota Garcia believes in culture as an exercise in nurturing the individual and a way of building a more innovative and tolerant society, based on promoting critical and creative skills and respect for divergent thinking. Under the concept of "VAGAR" (*to take time*), as a way of being and behaving, Paula Mota Garcia and the rest of the Évora_27 team set out to transform Évora into a laboratory of ideas for the future of Humanity, through the disruptive power of art and the holistic culture of the city and the Alentejo region.

Her professional career has been mainly in cultural programming as a strategy for developing territories and audiences. Besides developing concepts that relate art to other scales of the human dimension, such as education or the creative economy, at regional, national and international level, she has coordinated various artistic intervention projects in specific communities and contributed to the creation/ strengthening of programming networks, having been directly involved in the creation of PERFORMART - Association for the Performing Arts in Portugal. It is also worth highlighting the development of partnerships with companies, contributing to the deepening of cultural patronage in Portugal.

From 2026 to 2022, she was the general and programming director of Teatro Viriato (Viseu, Portugal), an institution with which she has collaborated since 1999, and in September 2019, she received the title of Honorary Member of the Order of Merit from His Excellency the President of the Republic, Marcelo Rebelo de Sousa, awarded to CAEV/Teatro Viriato, in connection with its 20 years of activity.

In recent years, Paula Mota Garcia has been invited to speak at national and international conferences/meetings, as well as to write texts for publications on her experience in the field of Culture.

Ricardo Ambrózio, Portuguese-Brazilian performer and choreographer, studied at the Angel Vianna College and the Lisbon School of Dance, where he is currently completing a master's degree in Choreography and Professional Practices. A performer and choreographer at the Almada Dance Company, he has worked with Helder Seabra at Companhia Instável, Bruno Caverna, Gerard Mosterd, Dogwolf (Chris de Feyter), Willy Dorner, Helder Seabra "When the birds fly low, the wind will blow" and "In Absentia", "Le Terrier" by Samuel Lefeuvre and Flor Demestri, "Metamorfoses" by Pedro Ramos and Ordem do O, and Ultima Vez (Wim Vandekeybus) where he spent more than 4 years as a performer. In parallel with the Belgian company Ultima Vez, Ricardo Ambrozio began to bring together his own cultural projects (choreography, video, text and photo) under the Untamed Productions Association. Co-creator and director of Performact, founded in Portugal in 2016, and of the Summer Intensive festival, both lasted until August 2023, Ricardo is currently focusing on his career as a creator and performer.

Susana C. Gaspar is an actress, theatre director and teacher who also works in research, project management and artistic and cultural mediation. Susana holds a degree in Cultural Sciences - specialising in Communication and Culture - from Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a master's degree in Artistic Education - specialising in Theatre in Education, from Escola Superior de Educação de Lisboa and a postgraduate degree in Human Rights, Centro de Direitos Humanos, Universidade de Coimbra. Susana is pursuing a PhD in Artistic Studies - Art and Mediations at FCSH/Universidade Nova de Lisboa. She completed the Fia-research/ Weaving in the studies of Body of Movement at CEM – Centro em Movimento Lisboa, in 2013. She has received artistic training from José Ávila Costa, Margarida Mestre, Gaspare Nasuto, Jean-Luc Penso, Sofia Neuparth, João Mota, Joana Craveiro, Berty Tovías, Vanessa Segura, Maria Gil, Peter Michael Dietz, Miguel Seabra, Maria Repas, Madalena Victorino, Natalia Burgueño, Tamara Cubas, Patrizia D'Antona, Nuno Nunes, Nuno Pino Custódio, Filipe Crawford, among others. She began her professional career as an actress in 2008, having collaborated with GTL, teatromosca, Valdevinos, Companhia de Teatro de Sintra, Éter, bYfurcação, Utopia Teatro, MUSGO, Propositário Azul, Ritual de Domingo, among others. In 2011, Susana directed her first performance, 'Lampedusa', about refugees (winner of Young Creators award 2012). She has also directed 'Corpo-Mercadoria', 'Mulher-Homem e Coroada', 'Abecedário do Medo', and with Companhia de Teatro de Sintra, 'Próximo', 'Chiquinho', 'Indé - teatro para bebés', 'Mentes que Sentem', 'Harveys, Nunca Mais', 'Cabelo', 'Erro 403', 'Raizame' and, recently, co-staged 'As Troianas' with Paulo Campos dos Reis. Since 2016, she has been teaching Theatre at the Lisbon School of Education. Her artistic creation often crosses documentary theatre and human rights.